



DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESPESAS COM DIÁRIA

SERVIDOR

Nome: Glauber Nunes Pedroso

Cargo: Vereador

Matrícula:

Nota de Empenho Nº: 907/26

Quantidade de diárias: 4,5

I - DO DESLOCAMENTO

- (X) viagem com veículo oficial;
() viagem com veículo particular;
() bilhete de passagem, se o meio de transporte utilizado for o coletivo, exceto aéreo;
(X) comprovante de embarque, quando o meio utilizado for transporte aéreo;

II – DA ESTADA NO LOCAL DE DESTINO, QUAISQUER DOS DOCUMENTOS ABAIXO:

- (X) nota fiscal de hospedagem;
(X) nota fiscal de alimentação;

III – DO CUMPRIMENTO DO OBJETIVO DA VIAGEM:

- () fotocópia de ata de presença em reunião ou missão;
() declaração de agente público, quando se tratar de visita a entidades e órgãos públicos;
() lista de frequência ou certificado, quando se tratar de participação em evento ou atividade de capacitação ou formação profissional;
(X) outros documentos capazes de comprovar o cumprimento do objetivo da viagem;
(X) realização de deslocamento de vereador ou comissão de vereadores em carro oficial;

ASSINATURA:



Documento assinado digitalmente
GLAUBER NUNES PEDROSO
Data: 15/06/2026 14:11:31 -0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Data: 12/06/2026

Relatório de apoio a prestação de contas de viagem

Vereadora – Regininha

Vereador – Glauber Nunes Pedroso

Participação na 25ª Feira Cultural da Diversidade LGBTQ+ de São Paulo

A participação na 24ª Feira Cultural da Diversidade LGBTQ+ de São Paulo constituiu uma importante oportunidade de fortalecimento institucional, intercâmbio de experiências e ampliação de conhecimentos voltados à promoção dos direitos humanos da população LGBTQIAPN+. O evento reuniu artistas, produtores culturais, organizações da sociedade civil, empresas parceiras e representantes do poder público, consolidando-se como um espaço estratégico para a valorização da diversidade, da cultura e da cidadania.

A presença na feira possibilitou conhecer iniciativas de apoio e financiamento a grandes eventos, bem como identificar potenciais parcerias capazes de fortalecer ações culturais e educativas voltadas à comunidade LGBTQIAPN+. Foi obtida uma relação de contatos para a ampliação do acesso a recursos federais para a realização da Parada Livre Rio Grande, incrementando investimentos para o cumprimento das Leis Municipais nº 7.029/2011 e nº 8.770/2022.

Nessa mesma oportunidade, foi apresentada a metodologia de feiras da diversidade e a captação de recursos por meio da promoção da visibilidade da comunidade LGBTQIAPN+, colaborando com a geração de renda e emprego, problemática recorrente em nosso município, gerando dados de alocação, principalmente de pessoas transgêneras, em contextos de prostituição e vulnerabilidade social.

Destaca-se, ainda, a relevância do incentivo aos produtores culturais e artistas LGBTQIAPN+, reconhecendo a cultura como instrumento de transformação social, combate à discriminação e promoção da inclusão.

A participação na atividade também permitiu a troca de experiências sobre políticas públicas, estratégias de enfrentamento à LGBTfobia e mecanismos de promoção da cidadania, fortalecendo o compromisso com a construção de ações que garantam direitos, ampliem oportunidades e promovam o respeito à diversidade em âmbito local e nacional, destacando Rio Grande como



cidade exitosa no Sul do Rio Grande do Sul no avanço do enfrentamento à LGBTfobia institucional.

Dessa forma, a atividade gerou subsídios relevantes para o Município do Rio Grande no que tange ao desenvolvimento de iniciativas voltadas à promoção da igualdade, da inclusão social e da efetivação dos direitos humanos da população LGBTQIAPN+, com foco, nesta primeira atividade, na geração de emprego e renda.

Participação na 8ª Ação TRANSADA da Rede Trans Brasil

A participação na 8ª Ação TRANSADA, promovida pela Rede Trans Brasil, representou um importante espaço de articulação política, formação e fortalecimento das pautas relacionadas aos direitos humanos da população trans e travesti. A presença de parlamentares LGBTQIAPN+ na atividade possui significado político e social relevante, contribuindo para ampliar a representatividade institucional e assegurar que as demandas da comunidade sejam debatidas e defendidas por quem vivencia, na prática, os desafios impostos pela exclusão e pela discriminação.



A participação na mesa, ao lado de lideranças e militantes de diferentes regiões do país, possibilitou a troca de experiências, a construção de redes de colaboração e o compartilhamento de estratégias voltadas à promoção da cidadania, da inclusão social e da garantia de direitos para pessoas trans e travestis. Esses espaços são fundamentais para fortalecer a incidência política e aprimorar a formulação de políticas públicas que respondam às necessidades reais da população LGBTQIAPN+.

Destaca-se que o evento, além de trabalhar com o enfrentamento à transfobia, abordou também o enfrentamento ao HIV/AIDS e a continuidade do acordo internacional da meta 95-95-95 da UNAIDS, da qual o Brasil é signatário. É de grande relevância simbólica e prática informar que o evento foi realizado na segunda clínica da AHF (AIDS Healthcare Foundation) instalada no Brasil, reforçando a centralidade do debate sobre prevenção, cuidado integral em saúde, enfrentamento ao HIV/AIDS e ampliação do acesso aos serviços de saúde para populações historicamente vulnerabilizadas, servindo a iniciativa como ponte para uma possibilidade de instalação de um modelo de atendimento especializado no município do Rio Grande.

A iniciativa permitiu o aprofundamento de discussões fundamentais para a promoção da saúde e da qualidade de vida da população trans e travesti.

As trocas realizadas durante o encontro também possibilitaram apresentar experiências exitosas desenvolvidas no município do Rio Grande, especialmente na área da saúde pública. Entre elas, destaca-se a implementação da PrEP (Profilaxia Pré-Exposição ao HIV) em todas as Unidades Básicas de Saúde do município, tornando Rio Grande a primeira cidade do Rio Grande do Sul a universalizar esse acesso na atenção básica, resultado de uma atuação política comprometida com a prevenção e o cuidado integral da população.

Além disso, foram compartilhados os avanços obtidos por meio da destinação de mais de R\$ 5 milhões em emendas parlamentares para o município nos últimos anos, recursos que contribuíram para o fortalecimento de políticas públicas e da rede de atendimento à população. A participação no evento, portanto, fortaleceu o intercâmbio de boas práticas, ampliou a visibilidade das ações desenvolvidas em Rio Grande e reafirmou o compromisso com a construção de políticas públicas inclusivas, baseadas na equidade, na dignidade humana e na garantia de direitos para toda a população.



Participação na 2ª Marcha Nacional das Trabalhadoras e dos Trabalhadores LGBTQIAPN+



A participação na 2ª Marcha Nacional das Trabalhadoras e dos Trabalhadores LGBTQIAPN+, organizada pela Central Única dos Trabalhadores, em conjunto com a Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos LGBTQIAPN+ (MDH), representou uma importante ação de incidência política e defesa dos direitos humanos, reafirmando o compromisso com a promoção da cidadania, da inclusão e da justiça social para a população LGBTQIAPN+.



O evento reuniu lideranças sindicais, movimentos sociais, parlamentares, pesquisadores e ativistas de diversas regiões do país para debater os desafios enfrentados pela comunidade LGBTQIAPN+ no mundo do trabalho, especialmente em relação à discriminação, à exclusão do mercado formal, à precarização das condições de

trabalho e à necessidade de ampliação das políticas de empregabilidade e proteção social.

A participação na marcha possibilitou aos parlamentares acompanhar debates fundamentais sobre a construção de políticas públicas voltadas à garantia do trabalho digno, da geração de renda e da igualdade de oportunidades, com especial atenção às pessoas trans e travestis, que ainda enfrentam índices elevados de vulnerabilidade social e dificuldades de inserção profissional. O espaço também permitiu a troca de experiências entre diferentes estados e municípios, fortalecendo estratégias de enfrentamento às desigualdades e de promoção da diversidade nos ambientes de trabalho.



Além do caráter reivindicatório, a marcha constituiu um importante instrumento de visibilidade política para as pautas LGBTQIAPN+, evidenciando que o acesso ao trabalho, à formação técnica e específica de qualidade, além do enfrentamento em defesa de cotas específicas em concursos públicos, como já ocorre no Rio Grande do Sul por meio do Decreto Estadual nº 56.229/2021, são elementos fundamentais para a promoção da cidadania e da inclusão social.

A participação na atividade contribuiu para ampliar conhecimentos, fortalecer articulações institucionais e subsidiar a elaboração de iniciativas e políticas públicas voltadas à inclusão produtiva, ao combate à discriminação e à promoção da dignidade da população LGBTQIAPN+, principalmente nas relações hierárquicas de trabalho, que submetem diversos LGBTQIAPN+ ao assédio moral e sexual. Desse modo, reafirma-se a

importância da presença de representantes comprometidos com essas pautas nos espaços de formulação e defesa de direitos.

Participação no Encontro Brasileiro de Organizações de Paradas do Orgulho LGBTQIAPN+

A participação no Encontro Brasileiro de Organizações de Paradas do Orgulho LGBTQIAPN+ representou uma importante oportunidade de formação, articulação nacional e fortalecimento das ações voltadas à promoção dos direitos humanos e da cidadania da população LGBTQIAPN+.

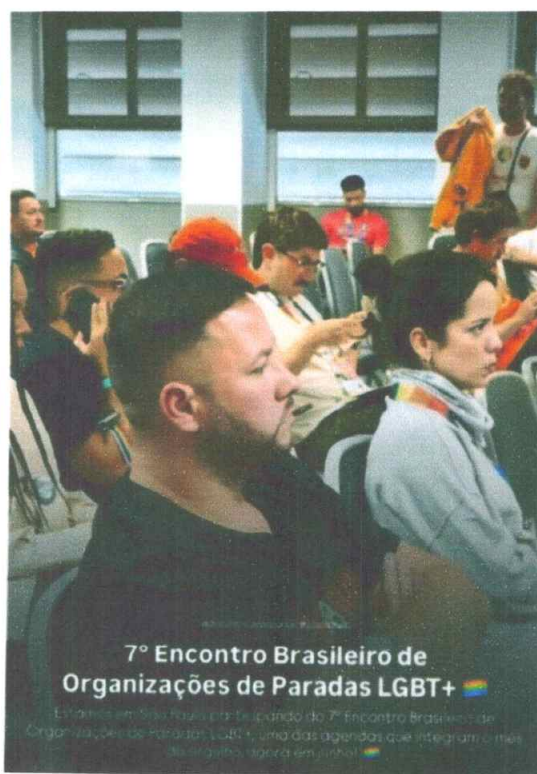
O evento, organizado pela Associação das Paradas do Orgulho LGBT de São Paulo (APOLGBT-SP), promoveu importante mesa que dialoga diretamente com o abandono do tratamento de pessoas LGBT+ em relação ao HIV, tema marcante nas últimas décadas das Paradas LGBT no Brasil e, principalmente, em Rio Grande, cidade que durante anos apresentou elevados índices de contaminação e mortalidade por HIV/AIDS. A mesa “Acesso a Medicamentos Injetáveis de Longa Duração” visou debater como novas tecnologias de prevenção ao HIV, como o lenacapavir, podem estar acessíveis no Sistema Único de Saúde (SUS). Representantes da Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS (ABIA) e da UNAIDS participaram do debate, dialogando sobre a necessidade de que essa medicação esteja presente nas UDMs de cada regional, especialmente diante do papel de destaque de Porto Alegre no debate internacional sobre a necessidade de enfrentamento dessa epidemia.

A atividade também reuniu representantes de organizações responsáveis pela realização de Paradas do Orgulho em diferentes regiões do país, promovendo debates sobre organização comunitária, captação de recursos, sustentabilidade dos eventos, segurança, comunicação, incidência política e o papel das Paradas como instrumentos de mobilização social e defesa de direitos.

Cabe destacar que, durante o evento, a Parada Livre do Rio Grande foi referenciada pelo seu modelo de realização e por estar entre as primeiras paradas realizadas no calendário nacional com apoio institucionalizado. Os debates realizados durante o encontro possibilitaram a troca de experiências entre organizações com diferentes realidades e níveis de estruturação, permitindo conhecer estratégias exitosas para o fortalecimento institucional, a ampliação da participação popular e a qualificação das ações desenvolvidas nos territórios.

Também foram discutidos os desafios enfrentados na realização das Paradas, especialmente diante dos contextos de discriminação, das restrições orçamentárias e da necessidade de fortalecimento das redes de apoio.

A participação na atividade proporcionou aprendizado técnico e político, contribuindo para a qualificação das práticas organizativas e para a construção de novas perspectivas de atuação. O intercâmbio com lideranças de todo o país fortaleceu o compromisso com a defesa dos direitos da população LGBTQIAPN+ e trouxe subsídios importantes para o aprimoramento das ações desenvolvidas no município de Rio Grande, reafirmando a importância das Paradas do Orgulho como espaços de cultura, cidadania, visibilidade e reivindicação de direitos.



Participação na 24ª Marcha de Mulheres Lésbicas e Bissexuais

A participação na 24ª Marcha de Mulheres Lésbicas e Bissexuais representou um importante momento de mobilização política, formação cidadã e fortalecimento da luta pelos direitos humanos das mulheres lésbicas e bissexuais. A edição teve como tema os dez anos do assassinato de Luana Barbosa, vítima de um crime marcado pela lesbofobia, pelo racismo e pela violência de gênero, cuja memória permanece como símbolo da necessidade permanente de enfrentamento às múltiplas formas de discriminação e violência que atingem mulheres lésbicas e bissexuais em nosso país.

A atividade reuniu militantes, lideranças, organizações da sociedade civil, parlamentares e ativistas de diferentes regiões do Brasil, promovendo debates fundamentais sobre direitos humanos, segurança pública, saúde, acesso à justiça, representatividade política e combate às violências motivadas por orientação sexual e expressão de gênero.

A participação no evento também possibilitou importantes diálogos e articulações com lideranças nacionais do movimento LGBTQIAPN+, entre elas Fabian Algarte, coordenador nacional do Instituto Brasileiro de Transmasculinidades, e Gab Van, coordenador-geral da Marcha Trans do Rio de Janeiro e diretor-executivo da Liga Transmasculina. Esses encontros permitiram a troca de experiências sobre estratégias de incidência política, fortalecimento institucional e construção de políticas públicas voltadas à promoção da cidadania e da garantia de direitos para a população LGBTQIAPN+.

A marcha reafirmou a importância do enfrentamento à lesbofobia em todas as suas manifestações, especialmente aquelas que atingem de forma mais intensa mulheres lésbicas negras, periféricas e desfeminilizadas, que historicamente enfrentam maiores índices de violência, exclusão social e invisibilização. O reconhecimento dessas desigualdades é fundamental para a construção de políticas públicas que promovam equidade, proteção e acesso pleno a direitos.



A participação na atividade proporcionou aprendizado, fortalecimento de redes de atuação e ampliação do diálogo com movimentos sociais de todo o país, contribuindo para qualificar a atuação política em defesa dos direitos humanos. Além disso, reafirmou o compromisso com a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva, onde todas as mulheres lésbicas e bissexuais possam viver com dignidade, segurança, respeito e igualdade de oportunidades.

Participar das atividades que antecederam a 30ª Parada do Orgulho LGBTQ+ de São Paulo significou muito mais do que acompanhar uma programação de eventos. Representou a oportunidade de integrar espaços de construção política, formação,

articulação e fortalecimento dos movimentos sociais que, há décadas, transformam a realidade da população LGBTQIAPN+ no Brasil.

30ª Parada do Orgulho LBGT+ de São Paulo

Ao iniciar este detalhamento, cabe fazer uma breve recapitulação histórica. A Parada do Orgulho LGBT de São Paulo é a primeira manifestação pública de um movimento político organizado da população LGBT no Brasil. Esse movimento nasce das necessidades da comunidade LGBT à época, na garantia, simplesmente, das próprias existências.

Destacamos isso porque, ao produzir este relatório/prestação de contas, recebemos denúncia sobre o uso de dinheiro público para “lazer” de parlamentares, o que remete à forma como, historicamente, a Primeira Parada do Orgulho do Brasil e todo o movimento de luta pelos direitos das pessoas LGBT foram tratados: como espaço de festa e/ou de desinteresse público. Durante esses 30 anos, lutou-se pelo direito ao casamento, pelo direito à adoção, à constituição de família, ao reconhecimento de que a homossexualidade não é doença, à doação de sangue, à ocupação de espaços de liderança e comando dentro do Estado, ao direito ao nome, à criminalização da LGBTfobia, ao tratamento digno em relação à saúde sexual e reprodutiva, entre diversas outras pautas.

Nesse sentido, cabe destacar que, nessa semana, bem como no último dia 7 de junho, o conjunto de eventos demarcou sua tarefa essencial: denunciar as violações que a população LGBTQIAPN+ vem sofrendo no Brasil e refletir sobre as formas de enfrentamento dessas violações. Dentre os dados apresentados no dia 7, destaca-se o crescente número de ataques contra a vida de pessoas travestis e transexuais, crimes que frequentemente resultam em morte e que, muitas vezes, não são devidamente identificados pelos sistemas oficiais como crimes de ódio ou crimes direcionados especificamente a essa população, em razão da subnotificação.

Os encontros, marchas, seminários, feiras e atividades preparatórias que antecedem a Parada são espaços igualmente estratégicos. São neles que lideranças, organizações, pesquisadores, artistas, gestores públicos e parlamentares compartilham experiências, identificam desafios comuns e constroem coletivamente propostas para o fortalecimento das políticas públicas voltadas à população LGBTQIAPN+. Participar desses espaços significa trazer conhecimentos, experiências e articulações que podem ser transformados em ações concretas nos territórios onde atuamos.

Ao longo dessas atividades, foi possível fortalecer redes, ampliar diálogos, compartilhar experiências locais e trazer para o município conhecimentos acumulados por lideranças de todo o país. Cada encontro reafirmou que a garantia de direitos é resultado da organização coletiva, da participação social e da ocupação dos espaços de decisão por pessoas comprometidas com a transformação da realidade.

Mais do que uma agenda institucional, essa participação reafirma um compromisso histórico: o de seguir construindo pontes entre os movimentos sociais e o poder público, transformando reivindicações em políticas públicas e fazendo com que a voz da população LGBTQIAPN+ do extremo sul do Brasil esteja presente nos espaços onde o futuro dos nossos direitos é debatido e construído. Porque ocupar esses espaços não é apenas representar uma comunidade; é garantir que suas demandas, suas histórias e suas esperanças continuem fazendo parte da construção de um país mais democrático, diverso e humano para todas as pessoas.



Foto na Av. Paulista, em 07/06, na Van dos Direitos LGBT+, que conta com o serviço Disque Denúncia de LGBTfobia 156, iniciativa que será avaliada como possível modelo para o município.

Transparência e Prestação de Contas

Reafirmando o compromisso do Mandato da Vereadora Regininha e do Vereador Glauber com a transparência, a responsabilidade na utilização dos recursos públicos e o dever de prestar contas à população, toda a documentação referente à participação nas atividades realizadas em São Paulo estará disponível para consulta por meio dos canais oficiais de transparência da Câmara Municipal do Rio Grande.

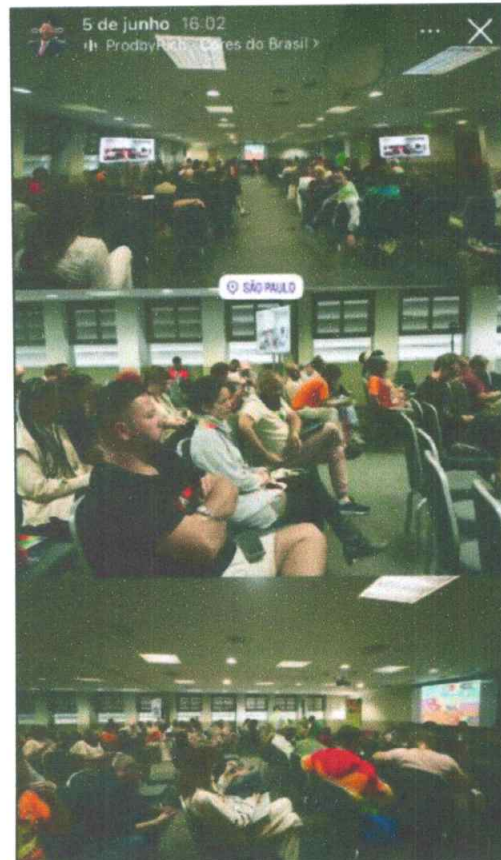
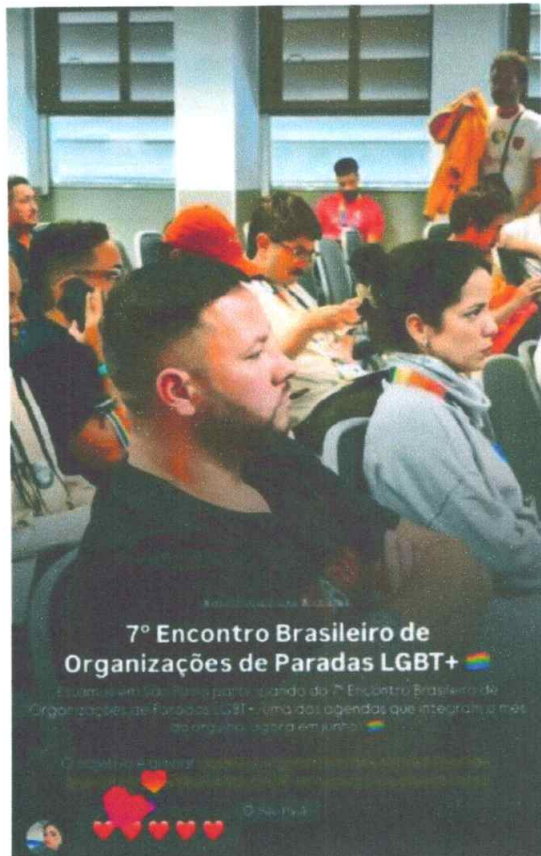
A prestação de contas será acompanhada dos documentos comprobatórios relativos às despesas realizadas durante a viagem, incluindo hospedagem e documentação, conforme estabelecem as normas vigentes e os princípios da administração pública. Cabe destacar que a autorização para a participação nas agendas foi devidamente apreciada pelo Poder Legislativo, tendo sido apresentada, discutida e aprovada em plenário por meio do Requerimento nº 257/2026, garantindo total legitimidade e publicidade ao deslocamento institucional.

Também é importante registrar que, conforme previsto na legislação aplicável, a vereadora estiveram acompanhados de dois assessores parlamentares, um de cada mandato, responsáveis pelo suporte técnico, administrativo e comunicacional necessário ao cumprimento das agendas oficiais, incluindo a realização de registros fotográficos e audiovisuais, a elaboração de relatórios, a organização documental e o acompanhamento das atividades desenvolvidas ao longo da programação.

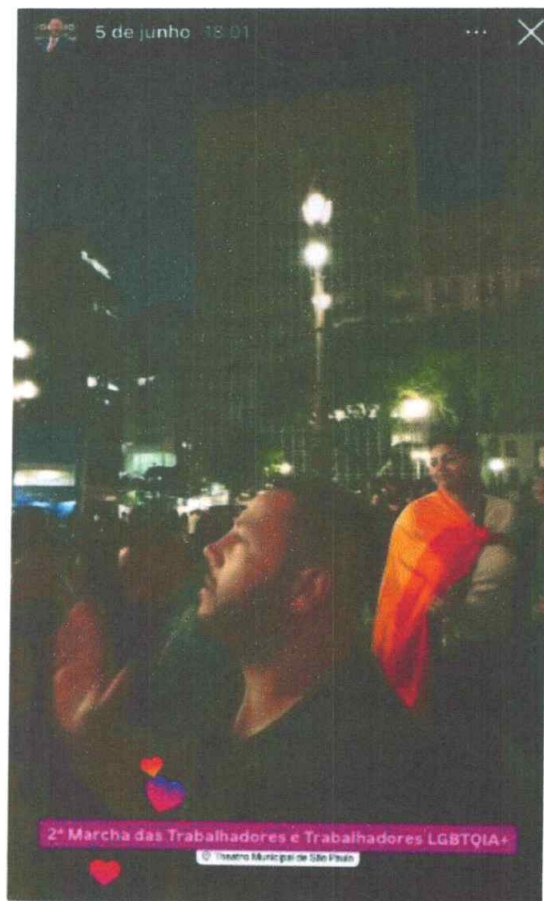
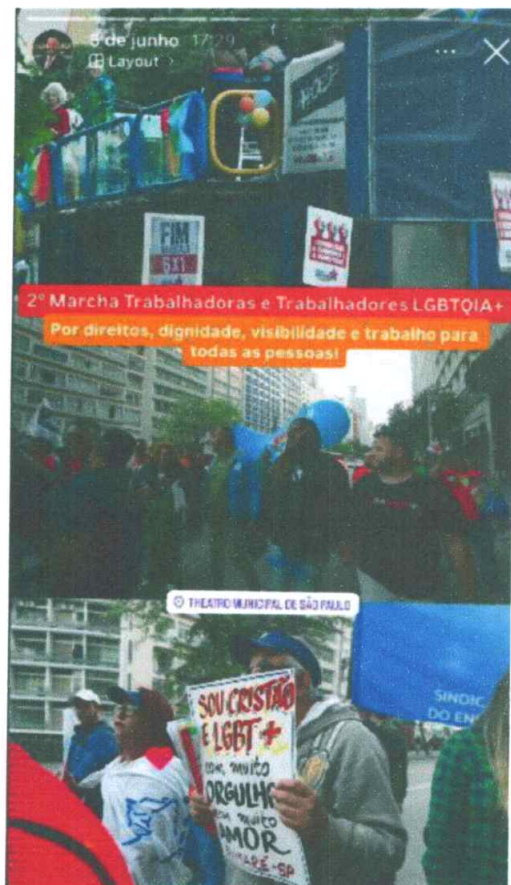
Nesse sentido, a prestação de contas do assessor João Pedro Figueiredo, matrícula nº 15633, também estará integralmente disponível nos portais de transparência, acompanhada da documentação pertinente, observando os mesmos critérios de publicidade e controle aplicados às atividades da parlamentar.

Acreditamos que a transparência fortalece a confiança entre o poder público e a população. Por isso, além de compartilhar os resultados, os aprendizados e as articulações construídas durante a participação nas agendas que antecederam a 30ª Parada do Orgulho LGBTQ+ de São Paulo, reafirmamos o compromisso de disponibilizar todas as informações necessárias para que a sociedade acompanhe, fiscalize e compreenda a relevância institucional, política e social dessas atividades para a promoção dos direitos humanos, da cidadania e da construção de políticas públicas voltadas à população LGBTQIAPN+.

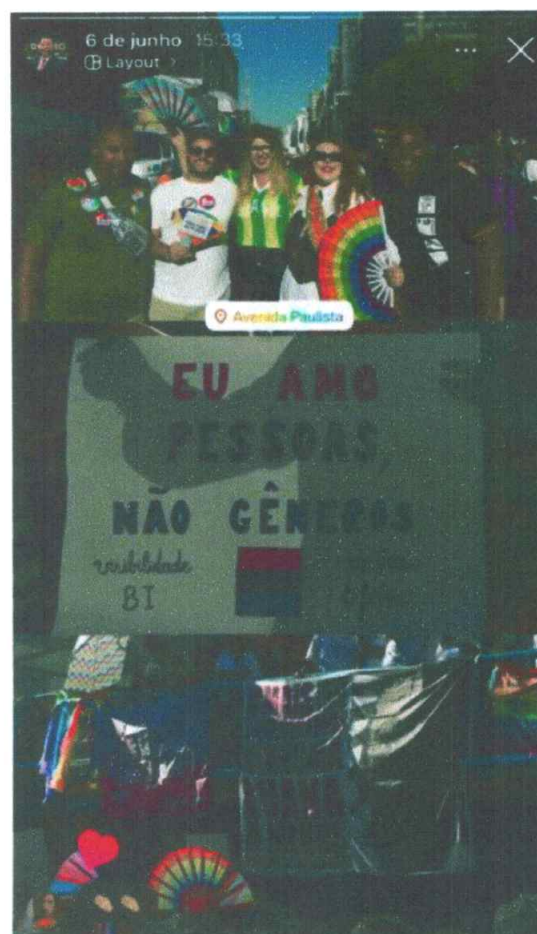
FOTOS ENTRE 04/06/2026 E 08/06/2026



7 Encontro Brasileiro de Paradas LGBTQ - Hotel Nacional Inn Jaragua SP - R. Martins
 Fontes, 71 - Consolação, São Paulo – 05/06/2026



2ª marcha trabalhadoras e trabalhadores LGBTQ - Praça Roosevelt até Largo do Arouche.
 - 05/06/2026



24ª Caminhada de Mulheres Lésbicas e Bissexuais. Concentração no MASP, percorrendo rua Augusta até a praça Roosevelt. - 06/06/2026



30ª parada livre de São Paulo. Avenida Paulista - 07/06/2026



5637680



00135.203393/2023-81

**MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA****DECLARAÇÃO**

Declaro, para os devidos fins, que o **Sr. Glauber Nunes Pedroso**, CPF: **03443028063**, participou das atividades relativas à Semana da Parada do Orgulho LGBTQIA+ de São Paulo, conforme consta a programação a seguir:

Data	Horário	Atividade
04/06, quinta- feira	10h às 12h	Etapa Regional do Seminário de Migração, Fronteira e Justiça Climática
	10h às 19h	25ª Feira da Diversidade Cultural LGBT+ de São Paulo +
05/06, sexta- feira	13h às 17h	2ª Marcha Nacional do Trabalhador LGBTQIA+
06/06, sábado	9h às 12h	Debate sobre orçamento público e LGBTQIA+: o custo da exclusão
	16h às 21h	24ª Caminhada de Mulheres Lésbicas e Bissexuais de São Paulo
07/06, domingo	10h às 18h	30ª Parada do Orgulho LGBT+ de São Paulo

Contando com diversas organizações sociais como colaboradores para a sua realização, as atividades contaram com representações institucionais desta Secretaria Nacional, como forma de valorização, visibilidade e fortalecimento da mobilização social em prol da cidadania LGBTQIA+.

Por fim, atesto a veracidade desta declaração, estando à disposição para quaisquer elucidações necessárias.

Atenciosamente,

SYMMY LARRAT

Secretária Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
NOTA FISCAL ELETRÔNICA DE SERVIÇOS - NFS-e

20260609u11359303000111

Número da Nota
00004631
Data e Hora de Emissão
07/06/2026 15:19:54
Código de Verificação
ISCF-4RQN

Identificador Nacional: 35503081211359303000111000000000463126068046897207

PRESTADOR DE SERVIÇOS

CPF/CNPJ: **11.359.303/0001-11**

Inscrição Municipal: **3.997.339-5**

Nome/Razão Social: **ESTACAO SE HOTEL LTDA ME**

Endereço: **R STA TERESA 00021, 1. ANDAR - CENTRO - CEP: 01016-020**

Município: **São Paulo**

UF: **SP**

TOMADOR DE SERVIÇOS

Nome/Razão Social: **GLAUBER NUNES PEDROSO**

Inscrição Municipal: ----

CPF/CNPJ: **034.430.280-63**

Endereço: ----

Município: ----

UF: ---- E-mail: ----

INTERMEDIÁRIO DE SERVIÇOS

CPF/CNPJ: ----

Nome/Razão Social: ----

DISCRIMINAÇÃO DE SERVIÇOS

Referente a quatro diárias

VALOR TOTAL DO SERVIÇO = R\$ 380,00

Contribuição Previdenciária - Retida (R\$)		IRRF (R\$)		COFINS (R\$)		PIS/PASEP (R\$)		IPI (R\$)	
0,00		0,00		0,00		0,00		-	
Contribuições Sociais - Retidas (R\$)				Descrição Contribuições Sociais - Retidas					
0,00				-					
Código do Serviço									
07005 - Hospedagem em hotéis e hotelaria marítima.									
Valor Total das Deduções (R\$)		Base de Cálculo (R\$)		Alíquota (%)		Valor do ISS (R\$)		Crédito Programa da NFP (R\$)	
0,00		*		*		*		0,00	
Município de Prestação do Serviço				Número Inscrição da Obra			Valor Aproximado dos Tributos / Fonte		
-				-			-		

OUTRAS INFORMAÇÕES

(1) Esta NFS-e foi emitida com respaldo na Lei nº 14.097/2005; (2) Documento emitido por ME ou EPP optante pelo Simples Nacional;



SHOKITO'S PIZZARIA E RESTAURANTE LTDA

CNPJ 03.496.752/0001-83

AVENIDA NOVE DE JULHO, 1949 - BELA VISTA, SAO
PAULO, SP

Fone: (11) 5521-2203

Documento Auxiliar da Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica

COD	DESCRIÇÃO	QTD	UN	VL UNIT	VL TOTAL
0007	REFEIÇÃO	1	UNID	76,00	76,00
Qtde. Total de Itens					1
Valor Total R\$					76,00
Descontos R\$					0,00
Acréscimos R\$					0,00
Valor a Pagar R\$					76,00
FORMA DE PAGAMENTO				VALOR PAGO R\$	
Cartão de Débito				76,00	

Consulte pela chave de acesso em

<https://www.nfce.fazenda.sp.gov.br/consulta>

3526 0603 4967 5200 0183 6500 1000 0004 4310 6636 1843



CONSUMIDOR CNPJ: 03.430.280-63

NFC-e nº 443

Série 001

06/06/2026 13:35:04

Protocolo de autorização:

135263822352714

Data de autorização:

06/06/2026 13:35:05

Tributos Incidentes (Lei Federal 12.741/2012): R\$ 8,51

OBRIGADO E VOLTE SEMPRE!

Emitido por Datacaixa

REQUERIMENTO Nº ____/2026	____/____/2026 Protocolo nº <u>257</u> /2026
------------------------------	---

Requerimento

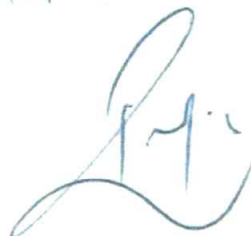
A Vereadora e o Vereador que abaixo subscrevem, após ouvida a Casa na forma regimental, requerem autorização para deslocamento a São Paulo/SP, no período de 4 a 8 de junho de 2026, com a finalidade de participar de atividades promovidas pela Secretaria Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+ do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, conforme convite e programação em anexo, encaminhados por meio do Ofício nº 843/2026/GAB.SLGBTQIA+/SLGBTQIA+/MDHC.

A participação da Vereadora e do Vereador visa fortalecer a articulação institucional e contribuir para a construção e ampliação de políticas públicas de inclusão, cidadania, direitos humanos e enfrentamento à discriminação da população LGBTQIA+ no município do Rio Grande e no Estado do Rio Grande do Sul.

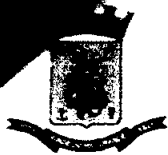
Rio Grande, 18 de maio de 2026.

Justificativa: em plenário.

Autorizo, ante
aprovação plenário



Trav. 6
em 18/05/2026

**CÂMARA MUNICIPAL DE
RIO GRANDE**

RUA GENERAL VITORINO, 441 - 96200-310
89.584.981/0001-75

Manifesto do Documento

Para confirmar a integridade do documento, basta informar a chave de autenticação (AA8DBE432679D563) no site:
<https://citta.click/AA8DBE432679D563>

REQUERIMENTO		Autenticação
Protocolo 001272 de 18/05/2026 15:19:15		 AA8DBE432679D563
Documento	Processo	
000257 / 2026	-	



Assinatura Eletrônica Simples
Identificação: MARIA REGINA DA CONCEIÇÃO MORAES
CPF: 003***.***39
Assinado em: 18/05/2026 15:15:08
Local: IP: 132.255.146.193 Geolocalização: -32.035608 -52.096422



Assinatura Eletrônica Simples
Identificação: GLAUBER NUNES PEDROSO
CPF: 034***.***63
Assinado em: 18/05/2026 15:17:53
Local: IP: 132.255.146.193 Geolocalização: -32.034 -52.0971



CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

Estado do Rio Grande do Sul

CNPJ: 89.584.981/0001-75

Endereço: Rua General Vitorino - 441 Predio

Telefone: (53) 3233-8500

CEP: 96.200-310

Cidade: Rio Grande

Nota de Empenho

Número Empenho:

907/2026

Espécie:

Ordinário

Data Emissão:

28/05/2026

Dotação: 20

Órgão: 01

Unidade: 001

Ação: 2006

Funcional: 0001.0031.0001

Elemento: 33390141400000000000

Vínculo: 15000001

Camara Municipal do Rio Grande

Camara Municipal

MANUTENÇÃO DA ATIVIDADE LEGISLATIVA

GESTÃO DO PODER LEGISLATIVO

Diarias no pais

Recursos não Vinculados de Impostos - Livre

Credor: 27545 - GLAUBER NUNES PEDROSO

Endereço: Rua PRINCIPAL - 309 ZONA PORTUÁRIA

CPF/CNPJ: 034.430.280-63

Banco: BANCO DO BRASIL S.A.

Cidade: Rio Grande/RS

Telefone: (53) 99994-2173

Agência: 2694-8 Conta: 90593-3

Dotação Inicial: 300.000,00

Suplementado: 0,00

Anulado (-): 0,00

Total (A): 300.000,00

Empenhado Anter.: 109.757,16

Valor deste Empenho: 3.579,03

Total (B): 113.336,19

Saldo (A - B): 186.663,81

Processo Licitação:

Modalidade:

Número do Processo:

Data do Processo:

Número do Contrato:

Contrato Aditivo:

Valor deste Empenho:

3.579,03

Histórico

4,5 diárias a serem pagas ao Vereador, de forma a cobrir suas despesas na cidade de São Paulo/SP, nos dias 04, 05, 06, 07 e 08 de junho de 2.026, com quatro pernoites, a fim de participar de atividades promovidas pela Secretaria Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+ do Ministério dos Direitos Humano e da Cidadania, conforme convite e programação em anexo, encaminhados por meio do Ofício nº 843/2026/GAB.SLGBTQIA+/SLGBTQIA+/MDH, a participação do Vereador visa fortalecer a articulação institucional e contribuir para a construção e ampliação de políticas públicas de inclusão, cidadania, direitos humanos e enfrentamento à discriminação da população LGBTQIA+ no município do Rio Grande e no Estado do Rio Grande do Sul (Requerimento de viagem - Documento nº 257/2026 e Protocolo nº 1272 de 18/05/2026).-

Fica empenhada a importância de: **R\$ 3.579,03**

[TRÊS MIL, QUINHENTOS E SETENTA E NOVE REAIS E TRÊS CENTAVOS]

Vereador Rogério Gomes

PRESIDENTE

Camara Municipal do Rio Grande

ORDENADOR DE DESPESA

Mauricio Leal Cozza

Contador CAC RS-042936/O

Matr. 1360-01 - Setor de Contabilidade

CONTADOR

Armando José da Silva

Assessoria Legislativa

Setor de Contabilidade

Camara Municipal do Rio Grande

FINANCEIRO

Alex Mattos

Diretor Geral

Camara Municipal do Rio Grande

DIRETOR GERAL

ORDEN DE PAGAMENTO

PAGUE-SE AO FAVORECIDO O VALOR ACIMA ESPECIFICADO, PROVENIENTE DESTA NOTA DE EMPENHO

Vereador Rogério Gomes

PRESIDENTE

Camara Municipal do Rio Grande

EM ____ / ____ / ____
DIA MÊS ANO

ORDENADOR DE PAGAMENTO

RECIBO

RECEBEMOS DA CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE O VALOR TOTAL DA PRESENTE NOTA DE EMPENHO, PELO QUAL, DAMOS PLENA, GERAL E IRREVOGÁVEL "QUITAÇÃO".

EM ____ / ____ / ____
DIA MÊS ANO

ASSINATURA

Nº DOCUMENTO

LIQUIDADO

Responsável